



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



EMBRAER DIVULGA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

DESTAQUES

- No terceiro trimestre de 2012 (3T12), a Embraer entregou 27 aeronaves para o mercado de aviação comercial e 13 aeronaves para o mercado de aviação executiva (11 jatos leves e dois jatos grandes);
- A Receita líquida no 3T12 totalizou R\$ 2.849,5 milhões e a Margem bruta alcançou 25,3%;
- As margens EBIT¹ e EBITDA² no 3T12 foram de 7,2% e 11,8% respectivamente. Se não fosse pelos impactos financeiros não recorrentes relacionados à reestruturação da Chautauqua Airlines Inc., as Margens EBIT e EBITDA alcançariam 10,2% e 14,9% respectivamente;
- O Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 132,5 milhões no 3T12 e o Lucro por ação totalizou R\$ 0,1826;
- Inauguração de dois novos Centros de Excelência em Évora, Portugal;
- A Embraer é listada pelo terceiro ano consecutivo no índice de sustentabilidade Dow Jones (*Dow Jones Sustainability Index*).

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e lucro por ação

IFRS	(2) 2T12	(1) 3T11	(1) 3T12	(1) ACUM 2012
Receitas líquidas	3.384,8	2.265,6	2.849,5	8.283,5
EBIT	390,4	211,9	204,9	748,5
Margem EBIT %	11,5%	9,4%	7,2%	9,0%
EBITDA	524,4	311,4	336,9	1.125,0
Margem EBITDA %	15,5%	13,7%	11,8%	13,6%
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	124,2	(0,2)	132,5	444,1
Lucro (prejuízo) por ação - básico	0,17110	(0,0003)	0,18258	0,61196
Caixa líquido	586,5	358,3	250,4	250,4

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Reapresentado

1 - EBIT corresponde ao resultado operacional.

2 - EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização..



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



São José dos Campos, 23 de outubro de 2012 - (BM&FBOVESPA: EMBR3, NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2011 (3T11), 30 de junho de 2012 (2T12) e 30 de setembro de 2012 (3T12) são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A Embraer entregou 27 aeronaves comerciais e 13 aeronaves executivas (11 jatos leves e dois jatos grandes), totalizando nos nove primeiros meses do ano de 2012 (9M12), 83 aeronaves comerciais e 46 aeronaves executivas (40 jatos leves e 6 jatos grandes). Com isto, as Receitas líquidas no 9M12 atingiram R\$ 8.283,5 milhões. A Empresa mantém sua expectativa de atingir o *guidance* de Receita líquida projetada para 2012. Durante o 3T12, a contribuição do segmento de Defesa e Segurança na Receita líquida da Empresa ficou acima do normal, quando comparado com o *guidance*, alcançando 18,4%. Adicionalmente, a margem no período foi favorecida pelo *mix* de receitas de produtos e serviços e pelo pacote de benefícios implementados no Brasil. Ademais, a depreciação do Real contra o Dólar norte-americano ajudou a reduzir a estrutura de custos da Companhia, dado seu ciclo de produção. Além disso, os constantes esforços para maximizar a eficiência operacional, contribuíram positivamente para o aumento da margem bruta no 3T12. A combinação desses fatores resultou na margem bruta de 25,3% no 3T12, sendo que no acumulado do 9M12 alcançou 24,1%.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado e a Margem operacional para o 3T12 foi de R\$ 204,9 milhões e 7,2%, respectivamente. No acumulado do 9M12, a Margem operacional é de 9,0%. Considerando o *mix* de receita e produtos projetados para o 4T12, a Companhia acredita estar bem posicionada para alcançar sua previsão de Margem operacional para 2012 (9,0% a 9,5%). As despesas com Pesquisas totalizaram R\$ 43,6 milhões no 3T12, e no ano acumulam R\$ 100,1 milhões. As despesas Comerciais no 3T12 foram de R\$ 225,2 milhões, ficando abaixo dos R\$ 233,5 milhões do trimestre passado. As despesas Administrativas no 3T12 alcançaram R\$ 119,9 milhões, decrescendo em relação aos R\$ 147,6 milhões registrados no 2T12.

Buscando melhorar a alocação e o gerenciamento de suas Despesas administrativas, a Embraer contabilizou como Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, algumas atividades industriais temporárias, principalmente o início de operações em Évora, Portugal, assim como despesas transitórias de produção na operação de Harbin, China. Essas despesas totalizaram R\$ 5,9 milhões no 3T12. Previamente, no 1T12 e no 2T12, essas despesas eram contabilizadas como Despesas administrativas e totalizaram R\$ 4,6 milhões e R\$ 6,6 milhões, respectivamente, acumulando R\$ 17,1 milhões no 9M12. A reclassificação desses valores da conta Despesas administrativas contribuíram também para a redução desses valores no 3T12. Adicionalmente, o pacote de estímulos implementado no país denominado “Brasil Maior”, que desonera a folha de pagamento, aliado aos esforços contínuos da Companhia na redução de custos, também contribuíram para a redução das Despesas administrativas.

De acordo com o comunicado ao mercado enviado em 13 de setembro de 2012, a Embraer entrou em negociação com a Chautauqua Airlines Inc., companhia aérea controlada pela Republic Airways Holdings, Inc., referente a uma proposta de reestruturação das modalidades de financiamento pendentes da Chautauqua. Como resultado dessas negociações, os resultados da Embraer no 3T12 foram impactados em R\$ 85,1 milhões. Com isso, a conta Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas totalizaram despesa de R\$ 126,3 milhões no 3T12, principalmente pelo efeito da Chautauqua mencionado acima.





Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

No 3T12 o Lucro líquido atribuído aos Acionistas da Embraer foi de R\$ 132,5 milhões e o Lucro por ação foi de R\$ 0,1826, sendo que no acumulado do 9M12 alcançaram R\$ 444,1 milhões e R\$ 0,6120 respectivamente, sendo positivamente impactados por uma redução no imposto de renda do primeiro e segundo trimestres de 2012, devido a uma alteração na sua base de cálculo. (Para maiores detalhes ver nota de “Reconciliação de Imposto de Renda”, na página 9).

ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

O Caixa líquido da Embraer ao final do 3T12 era de R\$ 250,4 milhões, um decréscimo de R\$ 336,1 milhões em relação à posição do 2T12. Tal queda foi ocasionada principalmente pelo aumento dos estoques da Empresa e investimentos em Imobilizado, que foi parcialmente compensado por um aumento no Adiantamento de clientes. Durante o 3T12, a Companhia pagou R\$ 100,5 milhões referentes à parte de garantias financeiras atreladas ao processo de reestruturação da concordatária American Airlines (AA) e em linha com a provisão feita no 4T11. O pagamento efetuado contribuiu para a redução da posição de Caixa líquido no período.

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T11	(1) 2T12	(1) 3T12
Caixa e equivalentes de caixa	2.659,3	3.406,9	3.194,1
Instrumentos financeiros ativos	1.056,7	1.537,1	1.290,4
Caixa total	3.716,0	4.944,0	4.484,5
Financiamentos de curto prazo	888,7	957,6	739,2
Financiamentos de longo prazo	2.469,0	3.399,9	3.494,9
Total Financiamento	3.357,7	4.357,5	4.234,1
*Caixa líquido	358,3	586,5	250,4

* Caixa líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Instrumentos financeiros ativos de curto prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

O Caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 222,6 milhões no 3T12, que ajudou a compensar as necessidades de caixa relacionadas ao Imobilizado e Intangíveis. Dada a expectativa de redução nos Estoques até o final de 2012, considerando o aumento de entregas esperadas, principalmente de jatos executivos, a geração livre de caixa tende a se reverter no 2S12. Entretanto, os Estoques podem encerrar o ano em níveis acima do que se encontravam no início de 2012.

em milhões de Reais

	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	ACUM 2012
Caixa gerado (usado) pelas atividades operacionais	276,3	348,5	(225,1)	366,9	222,6	364,4
Instrumentos financeiros ativos ajuste ⁽¹⁾	(218,2)	418,5	110,4	(63,0)	(283,9)	(236,5)
Adições ao imobilizado	(119,5)	(138,3)	(70,1)	(147,2)	(101,8)	(319,1)
Adições ao intangível	(81,2)	(108,3)	(114,4)	(106,9)	(116,7)	(338,0)
Geração (uso) livre de caixa	(142,6)	520,4	(299,2)	49,8	(279,8)	(529,2)

(1) Ganhos (perdas) em ativos financeiros.

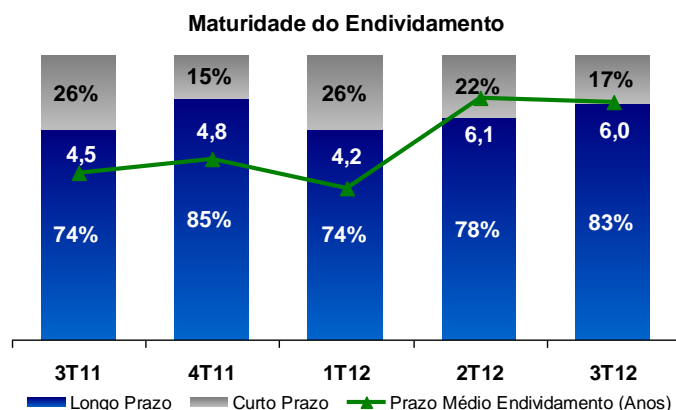


Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

No 3T12, as Adições ao imobilizado totalizaram R\$ 101,8 milhões, e incluem os gastos em CAPEX (R\$ 98,8 milhões no 3T12 e R\$ 255,7 no 9M12), as aeronaves usadas em *leasing* ou disponíveis para *leasing*, e as variações do saldo do *Pool* de peças de reposição. A Empresa também adicionou o total de R\$ 338,0 milhões ao saldo do Intangível no 9M12. A tabela a seguir mostra os detalhes de investimentos em Imobilizado e P&D ocorridos nos períodos indicados:

	em milhões de reais					
	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	ACUM 2012
Adições	81,2	108,3	114,4	106,9	116,7	338,0
Contribuição de parceiros	(121,0)	(0,6)	(0,4)	(0,6)	(0,6)	(1,6)
Desenvolvimento (Líquido de contribuição de parceiros)	(39,8)	107,7	114,0	106,3	116,1	336,4
Pesquisa	34,3	46,8	28,1	28,4	43,6	100,1
P&D	(5,5)	154,5	142,1	134,7	159,7	436,5

	em milhões de reais					
	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	ACUM 2012
CAPEX	65,2	96,0	55,8	101,1	98,8	255,7
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	0,1	13,5	-	4,7	0,8	5,5
Adições do programa <i>Pool</i> de peças de reposição	54,2	28,8	14,3	41,4	2,2	57,9
Imobilizado	119,5	138,3	70,1	147,2	101,8	319,1



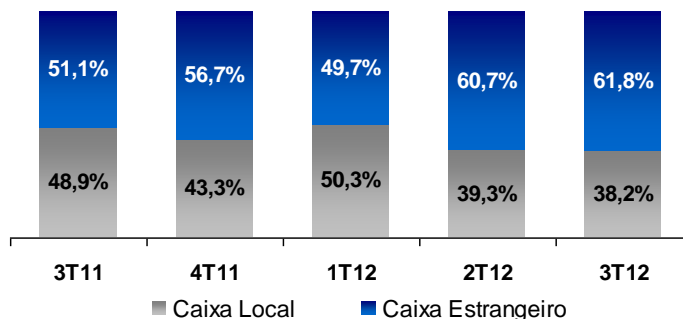
Durante o 3T12, o endividamento da Empresa totalizou R\$ 4.234,1 milhões, tendo diminuído em R\$ 123,4 milhões quando comparado aos R\$ 4.357,5 milhões do 2T12, ocorrido principalmente pela redução das dívidas de curto prazo que foram parcialmente compensadas por um acréscimo de R\$ 95,0 milhões nas dívidas de longo prazo. Conseqüentemente, no 3T12 as dívidas de curto prazo representaram 17% do endividamento total, comparado aos 22% do trimestre anterior. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento da Companhia permaneceu estável em seis anos.

O custo das dívidas em Real e Dólar manteve-se estável em 4,9% a.a. e 5,7% a.a., respectivamente. A relação do EBITDA versus as despesas sobre os juros diminuiu na comparação entre o 2T12 e o 3T12, quando o *ratio* foi de 5,85 para 5,49. No final do 3T12, 24% da dívida total era denominada em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Assim, ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T12, o caixa alocado em ativos denominados predominantemente em Dólar chegou a 61,8%.

Complementando sua estratégia de proteção cambial, a Companhia contratou operações financeiras como forma de reduzir a exposição do

Exposição do Caixa





Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

fluxo de caixa em 2013, dado que aproximadamente 10% de suas receitas e 25% dos seus custos são denominados em Reais. Aproximadamente 55% da exposição em Reais está protegida caso o Dólar norte americano se deprecie abaixo de R\$ 1,90. Para taxas acima desse nível, a Companhia se beneficiará de uma taxa média de R\$ 2,70 por Dólar.

ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

em milhões de Reais

Dados de Balanço	(1) 3T11	(2) 2T12	(1) 3T12
Contas a receber de clientes, líquidas	878,2	1.101,2	1.134,3
Financiamento a clientes	223,6	236,9	236,2
Estoques	5.326,6	5.114,0	5.248,4
Imobilizado	2.454,4	2.998,4	3.028,6
Intangível	1.467,1	1.772,8	1.846,5
Fornecedores	1.834,8	1.945,5	1.599,4
Adiantamentos de clientes	2.194,7	2.041,7	2.122,3
Patrimônio líquido	5.961,2	6.539,0	6.673,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Reapresentado

Os Estoques aumentaram em R\$ 134,4 milhões e totalizaram R\$ 5.248,4 milhões no 3T12, principalmente pelo aumento do número de aeronaves executivas que deverão ser entregues no 4T12, comparado aos trimestres anteriores. A conta Fornecedores diminuiu em R\$ 346,1 milhões, atingindo R\$ 1.599,4 milhões no período, resultante do ciclo normal de operação da Companhia. A conta Adiantamentos de clientes teve um aumento de R\$ 80,6 milhões, e alcançou R\$ 2.122,3 milhões ao final do período, devido principalmente a evolução do número de entregas e de novas ordens no 3T12. Os dados de balanço: Contas a receber de clientes, líquidas, Imobilizado e Financiamento a clientes ficaram praticamente estáveis no 3T12. Ademais, o Intangível aumentou R\$ 73,7 milhões, totalizando R\$ 1.846,5 milhões ao final do período, devido aos investimentos feitos nos programas de desenvolvimento de aeronaves, principalmente para a família Legacy 450 & 500.

RECEITA POR SEGMENTO

No 3T12 o *mix* de Receita líquida por segmento se alterou em relação ao 2T12, resultando em uma participação maior dos negócios de Defesa e Segurança que representou 18,4% e Outros, com 1,6% da Receita líquida da Empresa. O negócio da Aviação Comercial permaneceu estável com 68,1% e a Aviação Executiva diminuiu para 12,0%. Consistente com a estratégia da Companhia, o segmento de Defesa e Segurança continua apresentando forte crescimento, sendo que a receita líquida apresentada no 3T12 aumentou 68% se comparada ao 3T11.

em milhões de reais

Receita Líquida por Segmento	(1) 2T12	%	(1) 3T11	%	(1) 3T12	%	(1) ACUM 2012	%
Aviação Comercial	2.305,1	68,1	1.676,7	74,0	1.940,0	68,1	5.590,5	67,5
- Aviação Comercial serviço	231,6		166,4		205,2		597,3	
Defesa e Segurança	528,3	15,6	313,3	13,8	525,0	18,4	1.464,6	17,7
- Defesa e Segurança serviço	101,1		78,7		94,8		283,9	
Aviação Executiva	522,9	15,4	249,9	11,0	339,6	11,9	1.132,7	13,7
- Aviação Executiva serviço	66,9		45,5		63,0		168,6	
Outros	28,5	0,9	25,7	1,2	44,9	1,6	95,7	1,1
Total	3.384,8	100,0	2.265,6	100,0	2.849,5	100,0	8.283,5	100,0

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T12 a Embraer entregou 27 jatos comerciais, alcançando um total de 83 entregas no 9M12.

O número de operadores de E-Jets aumentou com as primeiras entregas de um E175 para a Belavia e um E190 para a Conviasa. Além disso, Myanma Airways anunciou que irá operar dois E190 através de um contrato de leasing com a GECAS.

A Empresa deu as boas vindas à Conviasa como o décimo primeiro cliente dos E-Jets na região da América Latina e do Caribe. O E190 terá um papel importante no aumento da qualidade e da eficiência do transporte aéreo na Venezuela. A Embraer também recebeu com satisfação a Myanma Airways, a Belavia e a FLYNONSTOP como novos operadores dos E-Jets.

Entregas	1T12	2T12	3T11	3T12	2012
Aviação Comercial	21	35	28	27	83
EMBRAER 175	2	8	-	7	17
EMBRAER 190	13	22	22	17	52
EMBRAER 195	6	5	6	3	14

Em 30 de setembro de 2012, a carteira de ordens firmes dos E-Jets registrou 1.063 aeronaves, incluindo os seis E190s encomendados pela Conviasa, que pode chegar a 20 E190s.

Backlog Aviação Comercial	Ordens Firmes	Opções	Total	Entregas	Backlog Firme
EMBRAER 170	192	31	223	182	10
EMBRAER 175	191	271	462	160	31
EMBRAER 190	543	257	800	441	102
EMBRAER 195	137	20	157	102	35
TOTAL E-JETS	1.063	579	1.642	885	178

AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Embraer para a Aviação Executiva foram de 11 jatos leves e dois jatos grandes, totalizando 13 aeronaves no 3T12.

Entregas	1T12	2T12	3T11	3T12	2012
Aviação Executiva	13	20	18	13	46
Jatos leves	12	17	17	11	40
Jatos Grandes	1	3	1	2	6

Em julho de 2012, a Embraer inaugurou os showrooms de design do Centro de Atendimento ao Cliente em Melbourne, na Flórida, oferecendo assim uma experiência diferenciada para que os clientes possam projetar os interiores de seus jatos executivos Phenom, Legacy e Lineage.

Em agosto de 2012, duas importantes pesquisas classificaram a Embraer Aviação Executiva pela primeira vez entre as três melhores empresas no setor em suporte a produtos. As revistas Aviation International News (AIN) e Professional Pilot destacaram a rápida ascensão da Embraer em avaliações positivas de clientes que reconheceram o trabalho da Empresa na prestação de suporte e serviços ao cliente. A Embraer subiu para as três primeiras colocações em ambas as pesquisas.





Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



O programa Legacy 450 atingiu um marco importante em agosto de 2012. A primeira peça desta aeronave foi usinada, inaugurando a fabricação do primeiro protótipo.

Também em agosto, o jato executivo ultra-large Lineage 1000 foi entregue para o primeiro cliente na China continental: o Xinjiang Guanghui Industry Investment Group Co. Ltd. Desde a primeira entrega de um jato executivo da Embraer na China, em 2004, a empresa recebeu pedidos firmes para 28 aeronaves neste mercado.

Em setembro de 2012, a unidade de Melbourne, nos Estados Unidos, acrescentou o Phenom 300 às suas operações industriais. A primeira aeronave está prevista para ser entregue em março de 2013.

Além disso, no mesmo período, o jato executivo Phenom 100, da categoria entry-level, recebeu a Validação de Certificado de Tipo emitida pela Civil Aviation Administration da China (CAAC).

Finalmente, em outubro de 2012, o jato Phenom 300, da categoria light, recebeu certificação da CAAP (Civil Aviation Authority of the Philippines), abrindo caminho para as vendas na região. A certificação do Phenom 300 segue a certificação dada ao Phenom 100 pela CAAP em outubro de 2009. Na região Ásia-Pacífico, o Phenom 300 já obteve sua certificação na Austrália, Indonésia e Índia.

DEFESA E SEGURANÇA

O mercado de Defesa e Segurança apresenta uma perspectiva favorável de crescimento, com campanhas de venda em curso para diversas aplicações, como aeronaves de treinamento e ataque leve, sistemas de inteligência, vigilância e reconhecimento, modernização de aeronaves, transporte de autoridades, sistemas de comando e controle, e serviços. Além disso, a Embraer tem se posicionado para participar ativamente em projetos focados no sensoriamento e vigilância de fronteiras, bem como de segurança para os próximos eventos desportivos de importância no cenário nacional brasileiro.

Com relação aos projetos de vigilância e reconhecimento em fronteiras, o consórcio Tepro, formado por Savis Tecnologia e Sistemas S/A e OrbiSat Indústria e Aerolevanteamento S/A, empresas controladas pela Embraer, foi o único escolhido pelo Exército Brasileiro para a próxima fase do processo de seleção do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON). O Consórcio está em negociações com a Comissão Especial do Exército, visando a assinatura do contrato até o final do ano.

O programa de modernização de 12 caças AF-1 (A-4 Skyhawk) da Marinha do Brasil continua sua execução conforme previsto, e no 3T12 houve a disponibilização dos materiais para início da modernização do primeiro avião protótipo.

No processo de modernização do AMX, batizado de A-1M pela Força Aérea Brasileira (FAB), onze aeronaves já se encontram em nossas instalações para os trabalhos de revitalização e modernização, sendo duas aeronaves protótipos utilizadas para os ensaios em voos e nove aeronaves em diferentes fases dentro do processo de modernização e revitalização.

Neste trimestre houve a entrega da primeira aeronave EMB 145 AEW&C (Airborne Early Warning and Control ou Alerta Aéreo Antecipado e Controle) ao governo da Índia. Esta entrega representa um marco na execução do programa, que continua avançando conforme contratado. Quando em operação, esta aeronave irá se somar aos cinco jatos Legacy 600 da Embraer atualmente operados pela Força Aérea Indiana (IAF) e pela Força de Segurança de Fronteiras (BSF) da Índia.

Com relação às aeronaves de ataque leve, a Embraer entregou as quatro primeiras aeronaves A-29 para a Força Aérea da Indonésia, do primeiro lote de oito aeronaves encomendadas em 2010. A Indonésia torna-se





Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



assim o primeiro operador do Super Tucano na Ásia. Além disso, a Força Aérea da Indonésia assinou um contrato comercial para um segundo lote de oito aviões A-29, num pedido que inclui ainda um simulador de voo que será utilizado para instrução e treinamento dos pilotos indonésios. As entregas do segundo lote estão previstas para 2014.

Ainda em relação ao A-29, a Embraer expôs pela primeira vez a aeronave na AirVenture, tradicional feira de aviação realizada em Oshkosh (EUA). Outra participação, desta vez na convenção da Air Force Association, em Washington, permitiu à Embraer demonstrar as qualidades e as vantagens do A-29 Super Tucano, aeronave de baixo custo e experiência comprovada em combate. Estas oportunidades trazem visibilidade ao A-29 em um momento em que a Força Aérea Americana avalia a concorrência referente ao contrato para o programa de apoio aéreo leve (LAS), no qual o Super Tucano é um dos concorrentes. A decisão do LAS é esperada para o início de 2013.

Em agosto foi concluída com sucesso a Revisão Preliminar do Projeto (ou PDR, sigla em inglês) do jato de transporte militar KC-390. O evento é um marco relevante no programa, e contou com a participação da Embraer e da Força Aérea Brasileira (FAB). Foram apresentadas ao Comando da Aeronáutica as características técnicas das soluções de projeto adotadas para a estrutura e os diversos sistemas da aeronave, incluindo as definições dos principais componentes e suas interfaces, demonstrando que o projeto alcançou a maturidade esperada para a fase atual.

Ainda em relação ao KC-390, mais duas empresas brasileiras foram selecionadas como fornecedoras do programa: a Aerotron, sediada em Itajubá (MG), fornecerá a proteção balística, e a LH Colus, de São José dos Campos (SP), ficará responsável pelos assentos de tropas e pelas macas.

A Embraer realizou, em conjunto com a OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A., o Encontro de Operadores da Embraer Defesa 2012, entre os dias 26 e 28 de setembro, em Lisboa, Portugal. O evento reuniu clientes militares e governos operadores das frotas ERJ 145 e Legacy, da Embraer, e de outras aeronaves militares mantidas pela OGMA.

Ainda em relação à área de Serviços e Suporte ao Cliente, a Embraer Defesa e Segurança e a FAB assinaram um contrato para fornecimento de suporte logístico e serviços para a frota de 24 aeronaves da família ERJ-145 operadas pela FAB. O contrato, que pode chegar a US\$ 130 milhões incluindo US\$ 32 milhões em serviços adicionais, abrange um amplo conjunto de serviços, e visa aumentar a disponibilidade das aeronaves para o cumprimento das missões.

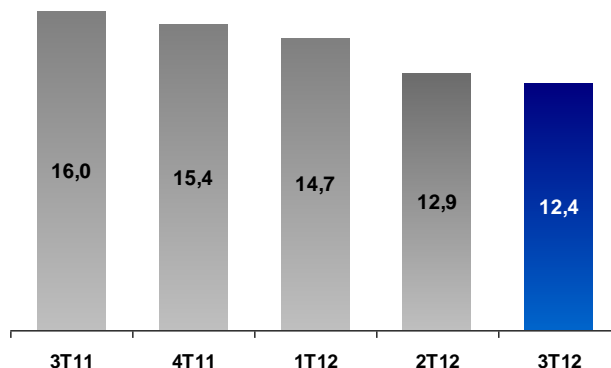




Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Em 30 de setembro de 2012, a carteira de pedidos firmes a entregar (*backlog*) totalizava USD 12,4 bilhões, conforme quadro abaixo:



RECONCILIAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

Conforme mencionado anteriormente, o Lucro Líquido acumulado do 9M12 foi positivamente impactado por R\$ 85,7 milhões devido uma redução no Imposto de Renda de R\$ 76,3 milhões no 1T12 e R\$ 9,4 milhões no 2T12, que resultou na mudança da base de cálculo da Companhia. A tabela abaixo demonstra a reconciliação ocorrida no período:

a) 31 de Março de 2012

Balança Patrimonial - Acumulado		Saldo antes do ajuste	Saldo após ajuste	Resultado IR e CSLL
Crédito Imposto	Ativo Circulante	138.4	138.4	-
IR Diferido	Ativo não Circulante	112.5	199.9	87.3
IR a Recolher	Passivo Circulante	37.8	48.8	(11.0)
IR Diferido	Passivo não circulante	42.7	42.7	-
Total				76.3

b) 30 de Junho de 2012

Balança Patrimonial - Acumulado		Saldo antes do ajuste	Saldo após ajuste	Resultado IR e CSLL
Crédito Imposto	Ativo Circulante	145.1	145.1	-
IR Diferido	Ativo não Circulante	26.1	26.1	-
IR a Recolher	Passivo Circulante	59.0	126.8	(67.7)
IR Diferido	Passivo não circulante	205.7	52.3	153.4
Total				85.7



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

INVESTIGAÇÕES DA SEC/DOJ

A Embraer, através de seu advogado externo contratado para responder a intimações feitas pela *U.S. Securities and Exchange Commission* ("SEC") e inquéritos relacionados com a possibilidade de não observância da Lei Americana Sobre a Prática de Corrupção no Exterior (*U.S. Foreign Corrupt Practices Act*, ou "FCPA"), continua a cooperar plenamente com a SEC e o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América ("DOJ") em suas investigações sobre tais questões. Como parte desta cooperação, o advogado externo da Embraer informou à SEC e ao DOJ suas investigações internas sobre tais questões, bem como forneceu e continua fornecendo informações e respostas solicitadas pela SEC e pelo DOJ. As investigações da SEC e do DOJ continuam em andamento e a administração da Empresa, com o apoio do advogado externo da Empresa, acredita que ainda não é possível estimar a duração, o escopo, ou os resultados de tais investigações. Caso as investigações da SEC e/ou do DOJ resultem em ação de execução, a Embraer pode ser obrigada a pagar multas relevantes e/ou incorrer em outras sanções, conforme previsto na FCPA. A administração da Empresa, com base na opinião de seu advogado externo, continua a acreditar que não há nenhuma base para constituir provisões ou quantificar qualquer contingência possível.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EMBRAER - S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2011	30 Set, 2012	30 Set, 2011	30 Set, 2012
RECETAS LÍQUIDAS	2.265,6	2.849,5	6.190,8	8.283,5
Custo dos produtos e serviços vendidos	(1.785,9)	(2.129,2)	(4.797,8)	(6.290,1)
LUCRO BRUTO	479,7	720,3	1.393,0	1.993,4
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(113,1)	(119,9)	(311,2)	(393,1)
Comerciais	(167,4)	(225,2)	(497,8)	(650,9)
Pesquisas	(34,3)	(43,6)	(96,8)	(100,1)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	47,0	(126,3)	50,0	(100,4)
Equivalência Patrimonial	-	(0,4)	-	(0,4)
RESULTADO OPERACIONAL	211,9	204,9	537,2	748,5
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	3,3	(1,8)	39,0	(15,6)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	23,6	14,0	43,9	28,4
LUCRO ANTES DO IMPOSTO	238,8	217,1	620,1	761,3
Imposto de renda e contribuição social	(234,9)	(84,2)	(282,9)	(314,8)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	3,9	132,9	337,2	446,5
Lucro (prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(0,2)	132,5	327,9	444,1
Acionistas não controladores	4,1	0,4	9,3	2,4
Média ponderada das ações em circulação no período				
Básico	723,7	725,7	723,7	725,7
Diluído	723,9	727,9	724,8	728,5
Lucro (prejuízo) por ação				
Básico	(0,00029)	0,18258	0,45307	0,61196
Diluído	(0,00029)	0,18203	0,45237	0,60961

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas.

Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

(em milhões de Reais)

	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	(1)	(1)	(1)	(1)
	30 Set, 2011	30 Set, 2012	30 Set, 2011	30 Set, 2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido do período	3,9	132,9	337,2	446,5
Itens que não afetam o caixa:				
Depreciações	50,5	69,6	145,9	187,4
Amortizações	49,0	62,4	138,5	189,1
Provisão (reversão) para obsolescência dos estoques	(6,2)	10,8	5,0	(6,5)
Provisão Ajuste Valor de mercado	(1,5)	3,0	(0,3)	10,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	213,2	11,4	228,6	116,0
Juros a pagar de impostos e empréstimos	5,6	11,4	9,0	14,3
Equivalência patrimonial	-	0,4	-	0,4
Remuneração em ações	3,8	3,5	12,4	12,1
Varição monetária e cambial	(9,0)	(8,7)	(35,4)	(7,2)
Garantia de valor residual	2,3	(10,2)	1,3	43,4
Outros	(13,9)	21,9	(6,8)	16,9
Varição nos ativos e passivos:				
Instrumentos financeiros ativos (2)	190,9	276,7	180,7	176,5
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(50,8)	(23,4)	(230,0)	(115,1)
Financiamento a clientes	(117,1)	1,7	(89,3)	(26,7)
Estoques	(149,9)	(93,5)	(983,6)	(469,0)
Outros ativos	(98,5)	(73,2)	(63,5)	(198,9)
Fornecedores	(67,4)	(361,4)	398,2	(114,9)
Dívida com e sem direito de regresso	(1,2)	(6,5)	(8,2)	(14,6)
Contas a Pagar	(21,3)	114,0	24,1	142,2
Contribuição de parceiros	106,6	(15,0)	87,0	(47,4)
Adiantamentos de clientes	148,9	72,3	326,8	(27,2)
Impostos a recolher	22,2	120,7	8,4	141,6
Garantias financeiras	(11,6)	(110,7)	(50,5)	(194,3)
Provisões diversas e Provisões para contingências	22,7	31,2	65,4	77,6
Receitas diferidas	5,1	(18,7)	9,6	11,2
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	276,3	222,6	510,5	364,3
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:				
Adições ao imobilizado	(119,5)	(101,8)	(419,7)	(319,1)
Venda de imobilizado	0,1	-	0,7	0,2
Adições ao intangível	(81,2)	(116,7)	(256,7)	(338,0)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(9,4)	-	(9,4)	-
Aquisição de Negócios	-	-	(80,9)	-
Títulos e Valores Mobiliários	4,4	1,2	8,8	8,5
Caixa restrito para construção de ativos	-	2,6	-	0,3
CAIXA (USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(205,6)	(214,7)	(757,2)	(648,1)
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Novos financiamentos obtidos	1.109,6	303,2	2.788,7	2.981,7
Financiamentos pagos	(841,1)	(455,1)	(2.156,9)	(2.096,6)
Dividendos e Juros sobre capital próprio	(71,8)	(66,5)	(248,8)	(73,5)
Alteração na participação em subsidiárias e coligadas	-	-	-	(31,2)
Ações em Tesouraria	-	2,6	-	21,7
CAIXA (USADO) GERADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	196,7	(215,8)	383,0	802,1
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	283,1	(4,9)	201,8	143,0
(Redução) Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa	550,5	(212,8)	338,1	661,4
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.108,8	3.406,9	2.321,2	2.532,7
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.659,3	3.194,1	2.659,3	3.194,1

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Inclui Ganhos não realizados sobre Instrumentos financeiros ativos, 3T 11 (27,3), 3T 12 (7,2), 9M 11 (73,0) e 9M 12 (60,0)



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

ATIVO	(2) 30 de Junho 2012	(1) 30 de Setembro 2012
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	3.406,9	3.194,1
Instrumentos financeiros ativos	1.537,1	1.290,4
Contas a receber de clientes, líquidas	1.081,9	1.114,3
Instrumentos financeiros derivativos	19,2	17,3
Financiamento a clientes	43,6	38,6
Contas a receber vinculadas	27,9	30,5
Estoques	5.107,0	5.242,2
Outros ativos	520,7	598,6
	11.744,3	11.526,0
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes, líquidas	19,3	20,0
Instrumentos financeiros ativos	105,2	104,8
Financiamento a clientes	193,3	197,6
Contas a receber vinculadas	949,5	945,8
Estoques	7,0	6,2
Outros ativos	509,1	527,8
Depósitos em garantia	957,8	961,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26,1	24,4
Instrumentos financeiros derivativos	51,7	54,7
Investimentos	5,5	5,1
Imobilizado	2.998,4	3.028,6
Intangível	1.772,8	1.846,5
	7.595,7	7.723,3
TOTAL DO ATIVO	19.340,0	19.249,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Reapresentado

Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS

EMBRAER - S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(2) 30 de Junho 2012	(1) 30 de Setembro 2012
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.945,5	1.599,4
Financiamentos	957,6	739,2
Dívidas com e sem direito de regresso	633,7	634,6
Contas a pagar	167,2	258,1
Contribuições de parceiros	1,8	1,8
Adiantamentos de clientes	1.830,2	1.898,0
Impostos e encargos sociais a recolher	105,9	98,8
Imposto de renda e contribuição social	126,8	253,5
Instrumentos financeiros derivativos	2,6	4,0
Garantia financeira e de valor residual	-	239,3
Provisões diversas	610,3	671,8
Provisões para contingências	20,4	20,2
Dividendos	58,9	44,8
Receitas diferidas	246,5	236,3
	6.707,4	6.699,8
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos	3.399,9	3.494,9
Dívidas com e sem direito de regresso	292,4	289,3
Contas a pagar	29,5	56,0
Contribuições de parceiros	0,9	0,3
Adiantamentos de clientes	211,5	224,3
Impostos e encargos sociais a recolher	706,5	709,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,3	66,6
Garantia financeira e de valor residual	969,3	613,5
Provisões diversas	110,7	110,3
Provisões para contingências	88,2	85,1
Receitas diferidas	232,4	226,2
	6.093,6	5.876,2
TOTAL PASSIVO	12.801,0	12.576,0
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	4.789,6	4.789,6
Ações em tesouraria	(286,5)	(281,3)
Reservas de lucros	2.307,3	2.309,0
Remuneração baseada em ações	30,4	33,9
Resultado na aquisição de não controladores	10,2	10,2
Ajuste de avaliação patrimonial	(714,0)	(674,7)
Lucros acumulados	226,5	304,3
	6.363,5	6.491,0
Participação de acionistas não controladores	175,5	182,3
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.539,0	6.673,3
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.340,0	19.249,3

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras revisadas

(2) Reapresentado



Resultados do 3º Trimestre de 2012 em IFRS



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luciano Froes, Caio Pinez, Cláudio Massuda, Juliana Villarinho e Paulo Ferreira

Tel: (12) 3927-4404

investor.relations@embraer.com.br

INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet, simultaneamente em português e inglês, através do endereço <http://ri.embraer.com.br>, no dia **24 de outubro, 2012 às 10:30 Horas (SP) – 08:30 Horas (NY)**.

Português CID: 26046598	Inglês CID: 26040633
0800 047 4803 (Telefone fixo Brasil)	877 846 1574 (Estados Unidos / Canadá)
0800 047 4801 (Celular Brasil)	+1 708 290 0687 (Outros Países)
+1 484 756 4290 / +1 484 756 4324 (Internacional)	0800 047 4803 - Fixo / 0800 047 4801 - Celular (Brasil)

SOBRE A EMBRAER

A Embraer S.A. (NYSE: ERJ; BM&FBOVESPA: EMBR3) é uma empresa líder na fabricação de jatos comerciais de até 120 assentos e uma das maiores exportadoras brasileiras. Com sede em São José dos Campos, no Estado de São Paulo, mantém escritórios, instalações industriais e oficinas de serviços ao cliente no Brasil, China, Estados Unidos, França, Portugal e Singapura. Fundada em 1969, a Embraer projeta, desenvolve, fabrica e vende aeronaves e sistemas para os segmentos de aviação comercial, aviação executiva e defesa e segurança. A Empresa também fornece suporte e serviços de pós-vendas a clientes em todo o mundo. Para mais informações: www.embraer.com.br

Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.

